QUESTÃO ÚNICA

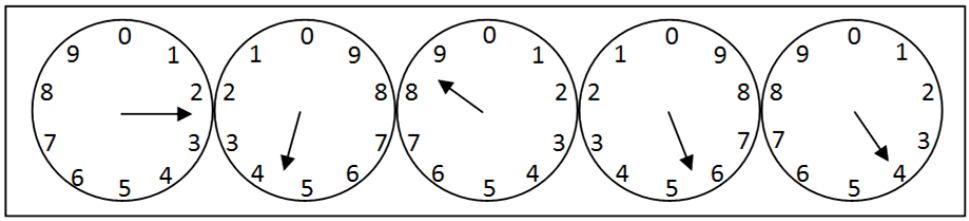
MÚLTIPLA ESCOLHA

10,00 (dez) pontos distribuídos em 20 itens

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item:

MATEMÁTICA

01. A figura abaixo ilustra o painel de um contador, colocado no final do processo de produção de uma indústria e que fornece a quantidade de peças produzidas até o momento. O primeiro relógio, da esquerda para a direita, marca a dezena de milhar, o segundo marca a milhar e assim sucessivamente, até o da direita, que marca as unidades. Os ponteiros giram sempre no sentido crescente dos algarismos do mostrador. O painel ilustrado abaixo registra o número:



(A) 25 864
(B) 34 954
(C) 24 854
(D) 35 964
(E) 25 964

02. Três bananas e uma laranja se equilibram com 13 kiwis em uma balança de dois pratos. Cinco kiwis e uma banana se equilibram com uma laranja, na mesma balança. Quantos kiwis são necessários para se equilibrarem com uma laranja?

(A) 8
(B) 7
(C) 6
(D) 5
(E) 4

03. O alfabeto usado por uma tribo nômade que habita uma das muitas planícies de Lusodacirema é formado por apenas duas letras: Z e z. O nome de cada um dos homens dessa tribo é uma sequência formada, sempre, por quatro letras. Por exemplo, zzZz é um dos possíveis nomes dos homens dessa tribo. Qual o maior número de nomes diferentes que os homens dessa tribo podem receber?

(A) 18
(B) 16
(C) 15
(D) 14
(E) 12

04. Chapeuzinho vermelho saiu de casa com uma cesta de ovos para sua vovozinha. No caminho encontrou o lobinho, a quem deu metade dos ovos e mais meio ovo. Depois encontrou o lobo, a quem deu igualmente metade dos ovos que ainda tinha e mais meio ovo. Logo depois encontrou o lobão, a quem deu igualmente metade dos ovos que tinha e mais meio ovo. Finalmente chegou à casa da vovó, a quem deu metade dos ovos que ainda lhe restavam e mais meio ovo, ficando sem nenhum. Quantos ovos havia na cesta quando chapeuzinho vermelho saiu de casa?

(A) 16
(B) 15
(C) 12
(D) 9
(E) 7

05. Pedro encontra Paulo, um amigo que não via há muito tempo. Depois do abraço fraternal, travam o seguinte diálogo:

- Então, Pedro, já tens filhos?
- Tenho três meninos.
- E quais são as idades?
- Bem, como sei que gosta de desafios, vou lhe dizer que se multiplicar suas idades você encontrará 36.
- Mas só com essa informação é impossível!
- Claro, então também vou lhe dizer que a soma das idades é igual à data de hoje.
- Ainda assim não consigo resolver o desafio.
- Bem, então lhe digo que o mais velho joga futebol.
- Agora sim, já sei as idades de seus filhos!

Qual a idade do filho mais velho de Pedro?

(A) 18
(B) 12
(C) 9
(D) 6
(E) 4

06. Neymar Neto joga três dados e soma os números que aparecem nas faces voltadas para cima. O número de diferentes resultados dessa adição é

(A) 12
(B) 18
(C) 216
(D) 16
(E) 15

07. Na sala onde estuda Tiago os alunos ficam sentados por filas e essas filas têm, todas, o mesmo número de lugares. Todos os lugares da sala estão ocupados. Tiago tem:
- 2 alunos sentados à sua frente,
- 2 alunos sentados atrás dele,
- 2 alunos sentados à sua esquerda,
- 3 alunos sentados à sua direita.

Quantos alunos estudam na sala de Tiago?

(A) 9
(B) 10
(C) 24
(D) 25
(E) 30

08. Sobre um tabuleiro quadrangular e plano, de ordem 4x4, conforme a figura 3 podem ser colocados cubos idênticos, com arestas de mesma medida que os lados dos quadrados que formam o tabuleiro, conforme exemplifica a figura 4. João Pedro colocou alguns cubos sobre o tabuleiro e depois desenhou a vista frontal e a vista lateral do tabuleiro com os cubos, conforme a figura 5A e 5B.

FIGURA 3

FIGURA 4

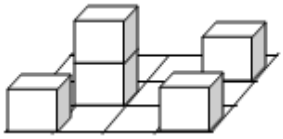
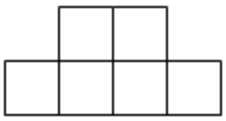
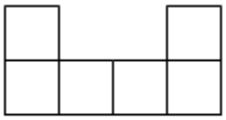


FIGURA 5A



vista frontal

FIGURA 5B



vista lateral

Sobre o tabuleiro com os cubos colocados por João Pedro pode-se afirmar corretamente que tem no máximo:

(A) 28 cubos.
(B) 11 cubos.
(C) 6 cubos.
(D) 24 cubos.
(E) 14 cubos.

09. André ganhou um cubo de madeira com 9 cm de aresta, pintou-o de vermelho e depois resolveu dividi-lo em cubos menores, de 3 cm de aresta. Depois de feita a divisão do cubo maior, qual o total das áreas não pintadas das faces dos cubos menores?

(A) 1 458 cm^2.
(B) 486 cm^2.
(C) 324 cm^2.
(D) 1 134 cm^2.
(E) 972 cm^2.

10. O estacionamento de um grande centro comercial cobra, de cada automóvel que lá estaciona, R$ 10,00 pela primeira hora e R$ 7,50 a cada hora ou fração de hora seguinte. O pai de Clarissa estacionou seu carro às 9h 20min e saiu às 13h 40min. Quantos reais ele deve pagar pelo estacionamento?

(A) 25,00
(B) 40,00
(C) 32,50
(D) 47,50
(E) 37,50

11. A estação meteorológica do colégio onde Thainá estuda registra automaticamente, sempre ao meio-dia, a temperatura atmosférica em graus Celsius. A tabela seguinte apresenta os dados registrados durante uma semana no mês de setembro:

DIA DA SEMANA	domingo	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
TEMPERATURA AO MEIO-DIA (℃)	21,0	23,1	21,7	24,8	25,5	24,4	24,7

Qual foi a temperatura média, em graus Celsius, ao meio-dia, durante aquela semana?
(A) 24,4.
(B) 23,1.
(C) 24,0.
(D) 23,4.
(E) 23,6.

12. Quatro amigos encomendaram 3 tortas de mesmo tamanho, uma de chocolate, uma de abacaxi e outra de ameixa, para dar uma festa. A de chocolate estava dividida em 16 pedaços iguais, a de abacaxi em 24 pedaços iguais e a de ameixa em 36 pedaços iguais. Se, durante uma festa, foram comidos, 6 pedaços da de chocolate, 11 da de abacaxi e 5 da de ameixa, podemos afirmar que:

(A) foram comidos 95% do total das três tortas.
(B) de tudo, sobraram apenas 29 pedaços da torta de ameixa.
(C) foi comida metade da torta de abacaxi.
(D) sobraram menos de 3% de todas as 3 tortas.
(E) sobrou o equivalente a 10 pedaços da torta de chocolate.

13. Um prédio de 31 andares possui quatro elevadores, um elevador A só para os andares múltiplos de 3, um elevador B só para os andares que são números primos, um elevador C só para os andares múltiplos de 4 e um último elevador D que só serve aos andares não atendidos pelos outros três elevadores. Sabendo-se que este prédio só possui o térreo além dos 31 andares, é correto afirmar que:

(A) três andares são servidos por dois elevadores e o elevador D serve a 6 andares.
(B) dois andares são servidos por dois elevadores e o elevador A é o que serve a mais andares.
(C) o elevador C serve a 7 andares e o D a 5 andares.
(D) os elevadores A e B servem a 10 andares cada um.
(E) o elevador B é o que atende a mais andares, 12 no total.

14. Por uma torneira com defeito goteja um volume de água igual a 0,25 cm^3 a cada 2 segundos. Se o valor do m^3 de água é de R$ 7,00, podemos afirmar que ao final de um mês de 30 dias, 4 torneiras com defeitos idênticos, gerarão para o proprietário:

(A) nove reais e sete centavos a mais na conta de água.
(B) pouco mais de 21 litros de água desperdiçada.
(C) menos de R$ 1,00 a mais na conta de água.
(D) mais de 1,3 m^3 de água jogada pelo ralo.
(E) oito reais e 50 centavos a mais na conta.

15. Em uma festa patrocinada por um milionário, foi realizado o sorteio de um automóvel zero quilômetro de uma das marcas:

VOLKSWAGEN FIAT CHEVROLET

FORD RENAULT

Foram distribuídas cartelas em que as marcas estavam disposta em seqüências lógicas de 1 até 100 da seguinte forma:

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31	32

Se o número sorteado foi 66, o carro é da marca:

(A) Renault.
(B) Ford.
(C) Volksvagen.
(D) Fiat.
(E) Chevrolet.

16. Uma piscina de 5 metros de comprimento, 3 metros de largura e 1,8 metros de profundidade, está totalmente vazia. A vazão de água, em litros por minuto, para que o nível de água atinja 80% de sua capacidade em 6 horas deve ser de:

(A) 75 L/min
(B) 45 L/min
(C) 60 L/min
(D) 80 L/min
(E) 50 L/min

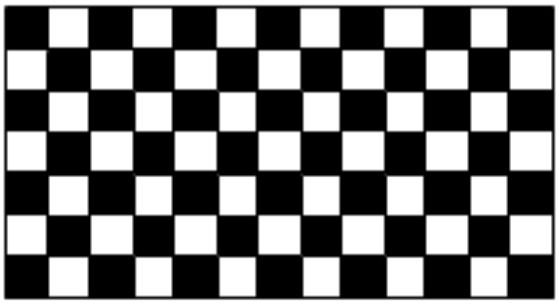
17. Um famoso edifício situado em uma grande cidade americana realiza anualmente a corrida de suas escadarias. Em 2013 o vencedor da prova masculina foi o australiano Mark Walker que venceu os 1530 degraus da prova em 10 minutos e 12 segundos. Marcos, um dos brasileiros participantes da corrida, subiu as mesmas escadas a um ritmo regular de três degraus a cada dois segundos. Supondo que a prova percorreu todos os degraus dos 102 andares do prédio, que todos os andares têm o mesmo número de degraus, que todos partiram do mesmo ponto e desprezando a distância entre o ponto de largada e o 1º degrau, podemos afirmar que no momento em que o vencedor concluía a prova Marcos se encontrava entre os andares:

(A) 51 e 52.
(B) 61 e 62.
(C) 73 e 74.
(D) 82 e 83.
(E) 88 e 89.

18. Em uma pista de ciclismo, treinam juntos, um ciclista profissional, um ciclista amador e um ciclista principiante. O ciclista profissional faz a volta em 1 minuto e 12 segundos, o amador em 1 minuto e 48 segundos e o principiante em 2 minutos exatos. Sabendo que os três partem no mesmo instante do mesmo ponto, eles voltarão a se encontrar:

(A) depois de meia hora.
(B) em 28 minutos.
(C) em 22 minutos.
(D) em 25 minutos.
(E) três vezes dentro de 1 hora.

19 Sabendo que o retângulo abaixo é formado por quadradinhos pretos e brancos de mesmo tamanho e que o seu perímetro é 160 cm. A soma das áreas dos quadradinhos pretos é:



(A) 7,36 dm^2.
(B) 720 mm^2.
(C) 4,6 cm^2.
(D) 45 cm^2.
(E) 8 cm^2.

20. Uma empresa de consultoria, em recente relatório, divulgou a lista com as receitas anuais e dívidas dos 22 maiores clubes do futebol brasileiro em 2012. Nesta lista, entre outros clubes, estão os quatro clubes abaixo.

Clube	Receita (em milhões R$)	Dívida (em milhões R$)
Bahia	67	61
Corinthians	358	177
Flamengo	212	742
Vitória	52	16

Usando o menor quociente dívida/receita (tamanho da dívida dividido pela receita) como comparação entre os 4 clubes, podemos afirmar que:

(A) a melhor situação, dentre os quatro clubes, é a do Corinthians.
(B) a pior situação, dentre os quatro clubes, é a do Bahia, pois sua dívida é aproximadamente igual a 91% da receita;
(C) o Flamengo tem, dentre os quatro clubes, a segunda melhor situação.
(D) a melhor situação, dentre os quatro clubes, é a do Vitória, pois sua dívida representa, aproximadamente, 31% da receita.
(E) a segunda pior situação, dentre os quatro clubes, é a do Corinthians, pois sua dívida representa, aproximadamente, 50% da receita.

FINAL DA PROVA

1ª QUESTÃO

MÚLTIPLA ESCOLHA

Marque no cartão de respostas a única alternativa que responde de maneira correta ao pedido de cada item

Considere o texto a seguir para responder os itens 1 a 11, 18 e 19.

Texto 1

O diamante

Um dia Maria chegou em casa da escola muito triste.
– O que foi? – perguntou a mãe de Maria.
Mas Maria nem quis conversa. Foi direto para o seu quarto, pegou o seu Snoopy e se atirou na cama, onde ficou deitada, emburrada.
A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava. Perguntou se Maria estava sentindo alguma coisa. Não estava. Perguntou se estava com fome. Não estava. Perguntou o que era, então.
– Nada – disse Maria.
A mãe resolveu não insistir. Deixou Maria deitada na cama, abraçada com o seu Snoopy, emburrada. Quando o pai de Maria chegou em casa do trabalho, a mãe de Maria avisou:
– Melhor nem falar com ela...
Maria estava com cara de poucos amigos. Pior. Estava com cara de amigo nenhum.
Na mesa de jantar, Maria de repente falou:
– Eu não valo nada.
O pai de Maria disse:
– Em primeiro lugar, não se diz “eu não valo nada”. É “eu não valho nada”. Em segundo lugar, não é verdade. Você *valhe* muito. Quer dizer, vale muito.
– Não valho.
– Mas o que é isso? – disse a mãe de Maria. – Você é nossa filha querida. Todos gostam de você. A mamãe, o papai, a vovó, os tios, as tias. Para nós, você é uma preciosidade.
Mas Maria não se convenceu. Disse que era igual a muitas outras pessoas. A milhões de outras pessoas.
– Só na minha aula tem sete Marias!
– Querida... – começou a dizer a mãe. Mas o pai interrompeu.
– Maria – disse o pai –, você sabe por que um diamante vale tanto dinheiro?
– Porque é bonito.
– Porque é raro. Um pedaço de vidro também é bonito. Mas o vidro se encontra em toda parte. Um diamante é difícil de encontrar. Quanto mais rara é uma coisa, mais ela vale. Você sabe por que o ouro vale tanto?
– Por quê?
– Porque tem pouquíssimo ouro no mundo. Se o ouro fosse como areia, a gente ia caminhar no ouro, ia rolar no ouro, depois ia chegar em casa e lavar o ouro do corpo para não ficar suja. Agora, imagina se em todo o mundo só existisse uma pepita de ouro.
– Ia ser a coisa mais valiosa do mudo.
– Pois é. E em todo o mundo só existe uma Maria.
– Só na minha aula são sete.
– Mas são outras Marias.
– São iguais a mim. Dois olhos, um nariz...
– Mas esta pintinha aqui nenhuma delas tem.
– É...
– Você já se deu conta de que em todo o mundo só existe uma você?
– Mas, pai...
– Só uma. Você é uma raridade. Podem existir outras parecidas. Mas você, você mesma, só existe uma. Se algum dia aparecer outra você na sua frente, você pode dizer: é falsa.

42. – Então eu sou uma coisa mais valiosa do mundo.
43. – Olha, você deve estar valendo aí uns três trilhões...
44. Naquela noite, a mãe de Maria passou perto do quarto dela e ouviu Maria falando com o *Snoopy*[1]:
45. – Sabe um diamante?

(Luís Fernando Veríssimo. O santinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. In. Na Ponta do Lápis, ano V, nº 12)

1. O texto nos mostra que existem pais

(A) comprometidos em dialogar com os filhos para resolver as angústias deles.
(B) insatisfeitos com os filhos, por causa das discussões do dia a dia.
(C) felizes com o fato de seus filhos desejarem ser mais importantes que as outras pessoas.
(D) ansiosos, pois não conseguem entender situações conflituosas que acontecem com os filhos.
(E) tristes, porque não resolvem os problemas que os filhos apresentam.

2. Para Maria, *Snoopy* representava um

(A) brinquedo animado, porque ela o escolhia nos momentos mais tristes da sua vida.
(B) objeto mágico, pois o pegava nas horas em que se decepcionava com seus pais.
(C) amigo confidente, pois o procurava para lhe contar seus segredos e aliviar os sofrimentos do dia a dia.
(D) animal de estimação, porque a menina tinha que cuidar dele nas horas em que ele se sentisse triste.
(E) cachorrinho confiável, porque ele era solicitado todas as vezes em que a mãe não respondia o que ela queria ouvir.

3. Observe o trecho:

"Mas Maria nem quis conversa. Foi direto para o seu quarto, pegou o seu Snoopy e se atirou na cama, onde ficou deitada, **emburrada**."(l. 3-4)

Quanto à classe gramatical e ao significado no texto, a palavra **emburrada**, em destaque, foi empregada como

(A) verbo, indicando a ação correspondente a ficar burra, cujo significado é não saber falar direito.
(B) adjetivo, significando aborrecida, referindo-se a um tipo de comportamento que Maria teve em um determinado momento.
(C) substantivo, porque identifica um nome derivado de outra palavra.
(D) advérbio, pois indica um comportamento que Maria teve em relação a uma situação que já tinha acontecido.
(E) preposição, pois corresponde ao acréscimo de *em* mais *burrada.*

4. Em: " – **Então** eu sou uma coisa mais valiosa do mundo." (l. 42), a palavra em destaque traduz no texto ideia de

(A) tempo, porque pode ser substituída por **hoje**.
(B) conclusão, pois equivale a **por isso**.
(C) condição, porque corresponde a **se.**
(D) oposição, correspondente a **porém**.
(E) explicação, equivalendo a **porque**.

Observe as expressões sublinhadas no trecho abaixo, para responder ao item 5.

"Maria estava <u>com cara de poucos amigos</u>. Pior. Estava <u>com cara de amigo nenhum</u>." (l. 11)

5. Com a expressão “com cara de amigo nenhum”, na última frase, o autor

(A) enfatiza o sentido da expressão anterior, com base no emprego dos pronomes indefinidos.
(B) suaviza o sentido da 1ª expressão, pois o emprego de “ amigos” no plural generaliza referência a todos os amigos.
(C) reforça o sentido da expressão anterior, com base na repetição do trecho “ estava com cara”.
(D) corrige o que afirma na 1ª frase, através de um advérbio de intensidade, por esta conter uma informação errada sobre a mesma.
(E) demonstra incerteza com relação ao real estado de espírito de Maria.

6. No início da conversa entre o pai e a filha, faz-se referência à flexão do verbo valer. Percebemos que este verbo é irregular, e que tal irregularidade se apresenta na 1ª pessoa do presente do indicativo e, consequentemente, em todo o presente do subjuntivo.

Imagine que o pai de Maria tentasse convencê-la de sua importância, fazendo referência a seus amigos. Observe as frases que ele poderia utilizar empregando o verbo *valer*.

I. Duvido de que os seus amigos **valham** mais que você.
II. Não sei se eles **valhem** tanto quanto você, Maria.
III. Ah, Maria, se eles **valessem** tanto quanto você, o mundo seria diferente.

Dentre as frases citadas, está(ão) correta(s) somente:

(A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) I e III.

7. O diálogo a seguir corresponde a um trecho de conversa que poderia ter acontecido entre Maria e seu pai. Agora, é com você! Preencha corretamente as lacunas com as palavras de uma das alternativas abaixo.

– Papai, você quer saber o _____ da minha tristeza?
– Sim, Maria ... gostaria, pois não entendi _____ razão você continua tão calada...
– É _____,em minha sala, existem meninas que têm o mesmo nome que eu.
– Mas, são diferentes, minha filha. Nós já conversamos sobre isso e você, ainda, não entendeu, _____?
– Ah, papai, lembrei .... a conversa sobre os diamantes? Desculpa, papai. Eu só não entendi, _____ estava meio triste com o meu nome.

Para completar o diálogo proposto, o correto seria empregar nas lacunas respectivamente

(A) porque – por que – porquê – porque – porquê.
(B) porquê – por que – porque – por quê – porque.
(C) por quê – porque – por que – porque – por que.
(D) porquê – porque – porque – por que – porquê.
(E) porque – porque – porquê – por quê – porque.

8. Leia atentamente o trecho abaixo:

"A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava. Perguntou se Maria estava sentindo alguma coisa. Não estava. Perguntou se estava com fome. Não estava. Perguntou o que era, então.
– Nada – disse Maria." (l. 5-7)

Propomos a seguir a reescrita desse trecho, empregando a forma de diálogo (discurso direto).
Esta reescrita se faz de forma adequada em:

(A) A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre?
– Não estou, não.
Perguntou:
– Maria, está sentindo alguma coisa?
– Não!
– Está com fome, filha? – perguntou.
Não estava.
– O que era, então?
– Nada – dissera Maria.

(B) A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava.
– Maria estava sentindo alguma coisa? – perguntou a mãe.
– Não estava.
Perguntou se estava com fome. Não estava.
Perguntou: então o que é?
– Nada – dissera Maria.

(C) A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre.
– Não estou, não.
Perguntou se Maria estava sentindo alguma coisa?
– Não estou, não, mãe.
– Está com fome? Perguntou.
Não estava.
A mãe perguntou o que era, então?
– Nada – disse Maria.

(D) A mãe de Maria foi ver se Maria estava com febre. Não estava. Perguntou:
– Maria, você está sentindo alguma coisa?
– Não.
– Está com fome?
– Não.
– O que é, então?
– Nada – disse Maria.

(E) A mãe de Maria foi ver:
– Maria estava com febre? Não estava.
Perguntou:
– Maria, está sentindo alguma coisa? Não estava.
Perguntou:
– Está com fome, filha? Não estava.
Perguntou o que era, então?
– Nada – disse Maria.

9. O texto 1 termina com a indagação **“ – Sabe um diamante?”** (l. 45), tendo em vista o desenvolvimento do texto, com essa pergunta feita a Snoopy, deduz-se que a menina falará sobre a

(A) vantagem e o valor que as pedras preciosas fazem em geral.
(B) raridade do diamante; o que o faz valer muito.
(C) necessidade de as pessoas serem mais importantes do que as outras.
(D) importância e o valor que ela descobriu que possui.
(E) semelhança entre ela e todas as outras pessoas.

10. O texto poderia ter continuidade, mostrando a conversa de Maria com *Snoopy*. Nessa conversa, a menina poderia dizer ao cachorrinho:

I. Se _____ outro *Snoopy*, ele _____ seu amigo também!
II. Se _____ outro *Snoopy*, ele _____ seu amigo também!

As formas verbais que completam adequadamente as frases acima, tendo em vista o conteúdo do texto e a combinação entre os tempos verbais, são

I existirá – será
II existiria – seria
I existisse – será
II existir – seria
I existisse – era
II existir – fora
I existia – era
II existiu – é
I existir – será
II existisse – seria

11. Observando atentamente as palavras em destaque, constatamos que temos artigo indefinido em:

(A) “ E em todo o mundo só existe **uma** Maria.”
(B) “ – São iguais a mim. Dois olhos, **um** nariz...”
(C) “ – Você já se deu conta de que em todo o mundo só existe **uma** você?”
(D) – Maria, você não é mais **uma** menina.
(E) “ Mas você, mesma, só existe **uma**.”

Considere o texto a seguir para responder aos itens de 12 a 20.

Texto 2

Sparky

Para Sparky, o colégio era uma coisa quase impossível. Ele foi reprovado em todas as matérias na sétima série. Foi reprovado em Física no ensino médio, com nota zero. Sparky também foi reprovado em Latim, em Álgebra e em Inglês. Não foi muito melhor nos esportes. Embora tenha conseguido entrar para o time de golfe da escola, perdeu o único jogo importante da temporada. Havia um jogo de consolação e esse ele também perdeu.

Durante toda a sua juventude, Sparky teve problemas de sociabilidade. Os outros alunos não chegavam a não gostar dele, pois ninguém lhe dava importância suficiente para isso. Ele ficava surpreso se algum colega lhe dava um bom dia fora do horário de aula. Não se sabe ao certo como foi sua vida sentimental. Sparky nunca convidou uma garota para sair no ensino médio. Tinha medo de ser rejeitado.

Sparky era um perdedor. Ele, seus colegas ... todo mundo sabia. Então ele vivia com isso. Sparky tinha decidido cedo na vida que, se fosse para as coisas darem certo, elas dariam. Do contrário, ele se contentaria com o que parecia ser sua inevitável mediocridade.

No entanto, uma coisa era importante para Sparky – desenhar. Ele tinha orgulho de seus desenhos. É claro que ninguém mais gostava deles. No último ano do ensino médio, ele ofereceu alguns quadrinhos para os organizadores do livro de formatura da classe. Os quadrinhos foram rejeitados. Apesar dessa rejeição específica, Sparky estava tão convencido de seu talento que decidiu se tornar um artista profissional.

Depois de completar o ensino médio, escreveu uma carta para os estúdios Disney. Pediram-lhe que mandasse algumas amostras de seu trabalho e sugeriram o tema para uma série de quadrinhos. Sparky desenhou os quadrinhos propostos. Passou muito tempo trabalhando neles e em todos os outros desenhos que enviou para a avaliação. Finalmente, recebeu uma resposta dos estúdios Disney. Havia sido rejeitado mais uma vez. Outra derrota para o perdedor.

Sparky decidiu, então, escrever sua própria autobiografia em quadrinhos. Descreveu a si mesmo quando criança – um garoto perdedor e que nunca conseguia se sobressair. O personagem dos quadrinhos logo se tornaria famoso no mundo inteiro. Pois Sparky, o menino que tinha tão pouco sucesso no colégio e cujo trabalho fora rejeitado vezes sem conta, era Charles Schulz. Ele criou a tira Peanuts com o cachorro Snoopy e o pequeno personagem Charlie Brown, cuja pipa nunca voava e que não conseguia chutar uma bola de futebol.

(Bitz & Pieces)

Os itens 12 e 13 referem-se ao 2º parágrafo do texto 2.

"Durante toda a sua juventude, Sparky teve problemas de sociabilidade. Os outros alunos não chegavam a não gostar dele, pois ninguém lhe dava importância suficiente para isso. Ele ficava surpreso se algum colega lhe dava um bom dia fora do horário de aula. Não se sabe ao certo como foi sua vida sentimental. Sparky nunca convidou uma garota para sair no ensino médio. Tinha medo de ser rejeitado."

12. Sobre o relacionamento de Sparky com outras pessoas, o 2º parágrafo do texto nos informa que Sparky

(A) raramente era cumprimentado pelos colegas fora do horário das aulas.
(B) percebia algo surpreendente o fato de outros alunos não gostarem dele.
(C) nunca se interessou por nenhuma garota, por isso vivia sozinho.
(D) não convidava garotas para sair, porque elas não gostavam dele.
(E) não cumprimentava seus colegas, porque tinha medo de ser rejeitado.

13. Em: "*Sparky nunca convidou uma garota para sair no ensino médio. Tinha medo de ser rejeitado."* (l. 7-8)

No trecho citado, as duas frases podem ser unidas em uma só informação. Para ligar estas frases, conservando o sentido que possuem no texto, substituiríamos **o ponto pela vírgula** e empregaríamos a palavra

(A) conforme.
(B) logo que.
(C) entretanto.
(D) embora.
(E) pois.

Os itens 14 e 15 referem-se ao terceiro parágrafo do texto 2.

“ Sparky era um perdedor. Ele, seus colegas ... todo mundo sabia. Então ele vivia com isso. Sparky tinha decidido cedo na vida que, se fosse para as coisas darem certo, elas dariam. Do contrário, ele se contentaria com o que parecia ser sua inevitável mediocridade.”

14. No trecho: *“ Sparky era um perdedor. Ele, seus colegas ... todo mundo sabia. “*

O emprego das reticências produz o efeito de

(A) demonstrar a indecisão do autor sobre as características de Sparky.
(B) enfatizar o fato de haver muitas pessoas que sabiam dos fracassos de Sparky.
(C) destacar o fato de que apenas seus colegas sabiam das derrotas do rapaz.
(D) esclarecer que a expressão “ todo mundo” se refere a ele e a alguns colegas.
(E) comprovar a incerteza do autor sobre quem sabia ou não dos fracassos de Sparky.

15. O 3º parágrafo contém a informação de que Sparky

(A) não aceitaria os rumos de que sua vida tomasse, se isso significasse um destino medíocre.
(B) considerava-se um perdedor e sabia que seu destino era ser um fracassado até morrer.
(C) aceitaria uma vida futura de perdedor, mas acreditava na possibilidade de sucesso.
(D) revoltava-se contra o fato de todos o considerarem um perdedor.
(E) decidiu bem cedo que sua vida seria o contrário do que todos achavam que ia ser.

16. Observe os vocábulos destacados nos fragmentos abaixo:

I. “Sparky **também** foi reprovado em Latim, em Álgebra e em Inglês...”(l. 2-3)
II. “**Embora** tenha conseguido entrar para o time de golfe da escola...” (l. 3-4)
III. “**Durante** toda a sua juventude, Sparky teve problemas de sociabilidade.” (l. 5)
IV. “Depois de completar o ensino médio, escreveu uma carta **para** os estúdios Disney...” (l. 16)
V. “... cujo trabalho fora rejeitado vezes **sem** conta,...” (l. 23-24)

As palavras em destaque expressam, respectivamente, ideia de

(A) adição, negação, tempo, lugar, falta.
(B) inclusão, concessão, tempo, destino, quantidade.
(C) exclusão, tempo, tempo, finalidade, alternância.
(D) adição, exceção, tempo, finalidade, negação.
(E) exclusão, concessão, lugar, lugar, intensidade.

O item 17 refere-se ao último parágrafo do texto 2.

“ Sparky decidiu, então, escrever sua própria autobiografia em quadrinhos. Descreveu a si mesmo <u>quando</u> criança – um garoto perdedor e que <u>nunca</u> conseguia se sobressair. O personagem dos quadrinhos <u>logo</u> se tornaria

famoso no mundo inteiro. Pois Sparky, o menino que tinha tão pouco sucesso no colégio e cujo trabalho fora rejeitado vezes sem conta, era Charles Schulz. Ele criou a tira Peanuts com o cachorro Snoopy e o pequeno personagem Charlie Brown, cuja pipa nunca voava e que não conseguia chutar uma bola de futebol."

17. O último parágrafo se desenvolve a partir da decisão de Sparky de escrever sua autobiografia. Pela leitura atenta desse trecho, podemos constatar que:

    I. Na tira *Peanuts*, Charlie Brown é um personagem que representa o autor dos quadrinhos.
    II. Sobre Charlie Brown, o trecho nos informa que ele tinha pouco sucesso no colégio, onde teve seus trabalhos rejeitados constantemente.
    III. As palavras grifadas no trecho têm o mesmo valor semântico e correspondem a um passado vivenciado por Sparky.

    Está (ão) correta (s) somente a (s) afirmativa (s)

    (A) I.
    (B) II.
    (C) III.
    (D) I e III.
    (E) II e III.

Os itens 18 e 19 referem-se aos textos 1 e 2.

18. Em relação às personagens principais do texto 1 e do texto 2, observamos que

    (A) no texto 1, a personagem era querida por todos, entretanto não se sentia feliz; enquanto que, no texto 2, o personagem ficava abatido com as reprovações na escola, mas, mesmo assim, insistia em estudar.
    (B) nos dois textos, as personagens sofrem, porque, ainda, são crianças e, neste período, não conseguem solucionar os problemas que aparecem no dia a dia.
    (C) no texto 1, Maria mostra-se insatisfeita consigo mesma por não ser diferente das outras pessoas; enquanto que, no texto 2, Sparky não demonstra sofrimento por não ser valorizado pelas outras pessoas.
    (D) em ambos os textos, as personagens passam por alguns problemas, por isso são compreendidas pelas pessoas que convivem com elas no dia a dia.
    (E) no final dos dois textos, percebemos que existiu uma descoberta de grande importância pelas personagens principais e isso possibilitou a mudança do sonho de cada uma.

19. Os textos 1 e 2 demonstram mudanças na vida de personagens. Quanto a tais mudanças, é correto afirmar que

    (A) elas só são significativas no texto 2, pois no texto 1, o sentimento de valor é passageiro.
    (B) elas são mais evidentes no texto 1, pois em 2, o sentimento de fracasso permanece e não muda.
    (C) em 1, a mudança de sentimento da menina se mostra clara na frase: " – Sabe um diamante?".
    (D) em 2, o último parágrafo mostra-nos que Sparky fica bastante orgulhoso e passa a se considerar importante.
    (E) em ambos os textos, elas ocorrem na vida dos personagens, deixando-os infelizes em suas realizações do dia a dia.

O item 20 refere-se ao texto 2 e a tirinha abaixo.

Fonte: http://tiras-snoopy.blogspot.com/2006_02_01_archive.html

20. Charlie Brown era técnico do time de *baseball*, um esporte muito popular nos Estados Unidos. Na tira acima, seu amigo torce para que chova a fim de que não percam no jogo de *baseball*. Esta situação nos remete ao texto 2, uma vez que nos mostra uma constante na vida de Sparky (o autor das tiras), que era de

(A) tristeza.
(B) decepção.
(C) fama.
(D) medo.
(E) fracasso.

2ª QUESTÃO

REDAÇÃO

DÊ O QUE SE PEDE

Depois da leitura do texto 1, deu para você perceber que a personagem do texto tinha um brinquedo de que gostava muito.

Assim como Maria, as crianças, muitas vezes, possuem um brinquedo preferido. E você, será que durante a sua vida teve algum? Suponha que você teve ou conheceu alguma criança que teve um brinquedo de estimação.

Dê asas à sua imaginação e viaje no tempo! Escreva um texto narrativo, contando a história de uma criança que teve um brinquedo do qual gostava muito e pelo qual tudo fazia. Você poderá dizer como era este brinquedo e o que ele representava para a criança.

Lembre-se de que você pode fazer parte ou não da história e de que a criança pode ser ou não você.

Observações:

I

10.A.1.	Dê um título ao seu texto.
10.A.2.	Seja criativo.
10.A.3.	Escreva sua redação com caneta azul ou preta.
10.A.4.	Não utilize letra de imprensa.
10.A.5.	Obedeça ao limite de linhas (20 a 30 linhas).
10.A.6.	Não esqueça os **elementos essenciais da narrativa.**

II

1. Será atribuída pontuação **ZERO** à redação que
   a. fugir totalmente do tema proposto.
   b. estiver escrita a lápis, ainda que parcialmente.
   c. estiver identificada.

BOA PROVA!